

# Rombo nos EUA envolve Brasil

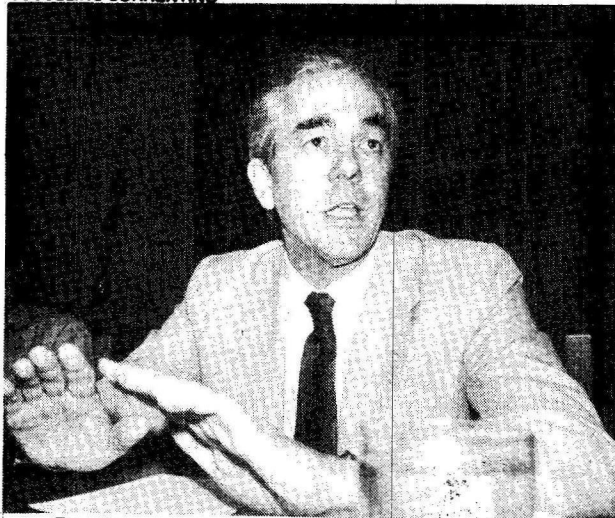
Ex-negociador da dívida, Gebauer é acusado de desviar US\$ 6 mi

JUSCELINO SORRENTINO

O Banco Central solicitara ao Federal Reserve Board (Fed), o banco central norte-americano, a relação dos nomes dos clientes brasileiros de Morgan Guaranty Trust que sofreram um saque irregular em suas contas de 6 milhões de dólares, possivelmente praticado pelo ex-vice-presidente da instituição nova-iorquina, Antonio Gebauer, de acordo com notícias publicadas pelos jornais **New York Times** e **Wall Street Journal** e confirmadas pelo Morgan.

Gebauer, ex-negociador da dívida externa brasileira e responsável quando estava no Morgan por empréstimos a América do Norte e do Sul, abandonou ontem o cargo que ocupava na Drexel Burnham Lambert, após tomar conhecimento das denúncias. Contudo, um porta-voz da Drexel afirmou que a investigação feita pelo Morgan "não tem qualquer relação com suas atividades na Drexel". E acrescentou: "Checamos cuidadosamente suas credenciais e recebemos excelentes referências sobre seus 22 anos de trabalho no Morgan".

As notícias vindas de Nova Iorque deixaram a Área Externa do Banco Central simplesmente perplexa. Ex-vice-presidente senior do Morgan para a América Latina e profundo conhece-



Bracher quer saber quem são os correntistas

dor do Brasil, Gebauer presidiu o comitê de assessoramento dos bancos credores na fase 1 de renegociação da dívida brasileira. Como nos Estados Unidos, o ex-vice-presidente do Morgan — até agosto do ano passado — cultivou círculo de amigos e inimigos no Brasil. Entre os amigos, constam ex-ministros e ex-presidentes do Banco Central e também membros da atual equipe econômica do Governo.

Já como simples dirigente de um banco de investimento voltado para os países em desenvolvimen-

to, o Drexel Burnham Lambert, Gebauer voltaria a circular pelos gabinetes do poder, em Brasília, na semana que vem. Após o estouro do escândalo, é provável que, na próxima semana, o ex-dirigente do Morgan e ex-negociador da dívida brasileira não seja mais bem-vindo ao Brasil.

Amizade e surpresa à parte, o Banco Central pretende, até por dever de ofício, saber os nomes dos brasileiros que mantinham conta no Morgan e acabaram envolvidos no caso Gebauer. Pouco mais de dois meses do próprio Morgan

anunciar, em boletim técnico interno, a fuga de 14 bilhões de dólares do Brasil, o Governo brasileiro não pode aceitar passivamente a citação de depositantes do País no novo escândalo.

Para obter informações, o Banco Central recorrerá ao Fed e, se necessário, à Justiça de Nova Iorque para que o Morgan atenda ao pedido brasileiro. A área financeira acha que o importante é que casos de polícia no exterior não levantem suspeitas sobre a administração da dívida externa do País, embora o Governo também esteja interessado em pistas concretas sobre depósitos mantidos no exterior por brasileiros.

Pela própria posição de Gebauer na estrutura do banco norte-americano, inclusive como homem de confiança do todo-poderoso do Morgan, Lou Preston, poucos acreditam que o caso Gebauer esteja restrito aos 6 milhões de dólares de desfalque das contas de brasileiros. Afinal, sem chegar à sombra do Morgan, uma instituição norte-americana ao pé da letra, a Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus) registrou o desvio de 60 milhões de dólares na melhor hipótese, ou 200 milhões de dólares.